

Notícia sobre as atividades do Projeto Fight-2

Notícia nº 11



30 Abril de 2020

“Vacina Oral contra a Doença Hemorrágica. Para quando?”

Artigo publicado pela revista Caça e Cães de Caça nº 270 de abril 2020.

Disponível em: http://www.inia.pt/fotos/editor2/ccc_270_004_007.pdf

caça menor



Vacina oral contra a doença hemorrágica Para quando?

O impacto da doença hemorrágica viral dos coelhos nas populações silvestres é amplamente reconhecido pelos agentes cinegéticos, proprietários rurais, ambientalistas e conservacionistas. O efeito destrutor desta infeção no equilíbrio e sustentabilidade das populações de coelho-bravo, conduziu à redução significativa (estimada em 70-80%) da maioria das populações naturais de coelho-bravo.

TEXTO: MARGARIDA DUARTE (INIA), CARINA CARVALHO (INIA) ANTÓNIO ROLDÃO (IBET)
FOTOS: ISTOCK

O impacto negativo da Doença Hemorrágica viral dos coelhos é comprovado por evidências científicas, nomeadamente pelos resultados de análises laboratoriais de programas de vigilância e pelos dados das avaliações demográficas das populações de coelho-bravo, que justificaram a

alteração recente do estatuto de conservação das populações naturais de coelho-bravo de “quase ameaçado” para “em perigo” pela (União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Por outro lado, o conhecimento científico atual, nomeadamente no que toca à comprovada capacidade imunizante do vírus da

doença hemorrágica viral quando administrado por via oral e à possibilidade de se construírem partículas de tipo viral (VLPs) com este vírus por recurso a processos biotecnológicos, sustenta a possibilidade de se produzir com sucesso, uma vacina oral ajustável à evolução do vírus, para animais silvestres.



Projeto Fight-Two – Desenvolvimento de vacina edível para o controlo da doença hemorrágica viral (RHDV2) nos coelhos-bravos

PTDC/CVT-CVT/29062/2017-PT2020 – Fundação para a Ciência e Tecnologia

